

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS
fundação de cultura e turismo

FUNDAÇÃO DE CULTURA E TURISMO DE PETRÓPOLIS

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2010, NO
CENTRO DE CULTURA RAUL DE LEONI**

Aos doze dias do mês de julho de 2010, às 16:00h, no Centro de Cultura Raul de Leoni, localizado na Praça Visconde de Mauá, 305, Centro, Petrópolis – RJ, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Charles Rossi (titular da FCTP) Marco Aurêh (titular da FCTP), Débora Lathouf (titular da FCTP), Leonardo Cerqueira (suplente da FCTP), Carlos Fecher (suplente da FCTP), Denilze Oliveira (titular da Sec. de Educação), Ana Lúcia Souza (suplente da Sec. de educação) Silvia Guedon (titular da Sec. de Planejamento), Lore Patzak (titular da Sec de Obras), Elie Mikail, titular da Coordenadoria da Juventude), Jorge Roberto (titular do INPAS) Maria Cristina Moraes (titular do Seg. de Dança), Neiva Voight (suplente do Seg. de Dança), Rosa Paranhos (titular do Seg. de Artes Plásticas), Sylvio Costa Filho (titular do Seg. de Teatro), Marcos Guimarães (titular do Seg. de Música), Leonardo Randolpho (titular do Seg. de Canto Coral), Aline Castella (titular do Seg. de Audiovisual), Sonia Regina da Silva (titular do Seg. de Artesanato), Marcelo Valverde (suplente do Seg. de Artesanato), Marília Isabel Leon (suplente do CMDDDPI) - lista de assinaturas em anexo - e ainda, a Sra. Dália Roiberk, a Sra. Graça Pimentel e a Sra. Priscila Castro, representando o projeto Ciranda das Artes, e a Sra. Maria da Guia, representando o Centro Alceu Amoroso Lima, foi aberta a reunião, cuja pauta é a confecção do anteprojeto de lei do Sistema Municipal de Cultura, apresentação da análise do projeto Ciranda das Artes e as ações preparatórias para a confecção do Plano Municipal de Cultura. Iniciou o Sr. Presidente Marcos Guimarães comunicando aos presentes a ausência justificada do Sr. Pedro Troyack e da Senhora Gabriela Falconi, respectivamente primeiro e segundo secretários, nomeando interinamente para secretário da reunião o Sr. Leonardo Cerqueira. Feita a leitura da ata da reunião anterior, manifestando-se o Sr. Sylvio costa Filho quanto à troca de seu sobrenome. Posto Isto, a Ata foi considerada aprovada sem objeções. Aberto espaço para informes, o Sr. Carlos Fecher fez uso da palavra, sugerindo que, quanto aos projetos que estão sendo encaminhados para o Plano Municipal de cultura, que estes fossem acompanhados de carta de compromisso do Conselho ou da Fundação, para que estes não fossem perdidos ou modificados. Foi esclarecido pelo Sr. Flávio Aniceto que tais projetos não são projetos pessoais, e sim projetos estruturantes para o Plano, e que a partir do momento que foram

encaminhados, perdem a conotação pessoal e passam a integrar um documento direcionado para toda a cidade, considerados como de autoria coletiva. Explicou ainda que conforme os mesmos forem apresentados, serão analisados e compilados, começando assim a construir os projetos estruturantes que comporão o Plano. O Sr. Charles Rossi acrescentou que o Plano de Cultura é um plano diretor, que deverá conter que tipo de cultura queremos para a cidade no futuro. O Sr. Presidente fez uma intervenção, explicando que este ponto está na pauta e que deverá ser discutido mais a frente. Retomando a pauta, passou-se ao projeto de lei do Sistema Municipal de Cultura. O Presidente informou que a comissão especial nomeada para esta tarefa se reuniu continuamente durante seis semanas e desenhou o a minuta do projeto. O Sr. Leonardo informou que já fez a formatação do projeto e que agora o mesmo será encaminhado para os membros da comissão para revisão final, que deverá acontecer nos próximos quinze dias. Após o projeto de Lei será enviado para todos os conselheiros por e-mail, para que os mesmos possam ler e traçar suas considerações e/ou destaques, que deverão ser apresentados na reunião do mês de agosto. Dando seguimento à pauta, foi apresentado o relatório da Comissão especial que analisou o projeto Ciranda das Artes. O Sr. Marcos Guimarães foi relator, e informou que a comissão verificou que o projeto não tem característica multicultural, pois atende a poucas áreas. O relatório apontou ainda que falta uma coordenação geral ao projeto e um controle pedagógico das aulas e que o mesmo não atende a todas as faixas etárias de forma uniforme. O Presidente leu partes do diagnóstico do relatório. O Sr. Marco Aurêh explicou que o projeto contempla quase todos os segmentos, com exceção de cinema. A Sra. Luciene informou que já foram ministradas aulas de arte circense e literatura, mas foram interrompidas devido à baixa procura. A Sra. Priscila Castro considerou que é professora do Projeto, mas que não se lembra de nenhuma pessoa ter assistido suas aulas para considerar qual a metodologia de ensino que ela utiliza. O Sr. Guimarães esclareceu que o projeto não foi analisado pelos cursos isoladamente, mas sim como um projeto único. O Sr. Sylvio Costa Filho esclareceu que sempre lhe é cobrado um projeto de curso no início do ano, mas não sabe se o mesmo é lido ou considerado, e ainda, que são apresentados por mera formalidade. A Sra. Dália disse que embora hoje não haja carga horária específica, o projeto já teve o valor da hora/aula definido, e que os professores recebiam pelas aulas que ministravam. Disse ainda que a carga horária dos cursos foi reduzida no momento em que o valor do pagamento caiu. A Sra. Neiva sugeriu que fosse revista a questão da carga horária para os cursos de dança, haja vista que uma hora semanal para a prática de dança não é um conteúdo efetivo e pode ser até prejudicial para o aluno fisicamente. O Sr. Marco Aurêh explicou que foram feitas no início do ano inúmeras reuniões com os professores e a Gerencia do CCRL para pensar uma melhor formatação para o projeto. Foi sugerido pelo Presidente que seja feita uma reunião entre a comissão de avaliação e as câmaras setoriais, para que se faça uma análise mais apurada e efetiva do projeto. Ficou estabelecida a data de 28 de julho de 2010, às 16h. O Sr. Marcos chamou atenção para o fato de que, até a presente data, somente o segmento de música apresentou a composição da

câmara setorial. O Sr. Charles Rossi exclamou que a comissão de avaliação tem plena autonomia para avaliar o projeto Ciranda das Artes e propor soluções. Disse ainda que somente após o projeto ser remodelado e que poderemos ampliá-lo para outras localidades. A Sra. Dália disse que acha ótimo que aja apresentações dos alunos durante o ano, mas que estas tem que ser pensadas. Disse que no dia 1º de maio foi com sua turma empolgada para fazer uma apresentação de dança na festa do trabalhador, mas lá chegando teve que se apresentar em local inadequado, com piso irregular, que prejudicou a performance e chateou as alunas. Notou também que no local não havia nenhum tipo de sinalização mencionando que tratava-se de uma apresentação do projeto ciranda das Artes. O Sr. Presidente pediu aos presentes que deixassem as considerações sobre o tema para a reunião do dia 28 e que, seguindo a pauta, passassem a deliberar sobre o Plano Municipal de Cultura. Esclareceu o Sr. Flávio que foi fixada a data de 10 de julho para o recebimento de projetos para o plano via e-mail, que seria a primeira etapa, para a partir de agora partimos para a segunda etapa, que seriam as reuniões presenciais. Em seguida o Sr. Flávio informou aos presentes que já foram apresentados 10 projetos através do formulário padrão e 31 sem a formatação solicitada. A maioria dos presentes achou que a quantidade está aquém do esperado. A Sra. Neiva justificou que a cidade passou pelo período dos jogos da copa e pela Bauernfest, o que pode ter dificultado a apresentação, pedindo ainda que houvesse mais tempo para a propositura. O Sr. Charles propôs que a partir de agora se possa avaliar mais o que está sendo apresentado sem a utilização do formulário e que fosse feita uma espécie de seminário para ajudar as pessoas a apresentarem suas idéias. O Sr. Sylvio corroborou a idéia, dizendo que conhece algumas pessoas que entenderam que o formulário demandava informações muito precisas, como planilhas, custo, etc. Flávio esclareceu que o formulário foi um guia para auxiliar na coordenação e ordenação das idéias. Disse ainda que já agendou duas oficinas para os dias 19 e 21 de julho para poder auxiliar na propositura dos projetos. O Sr. Charles disse que precisamos ir além, marcando mais 3 ou 4 reuniões e dando ampla divulgação na mídia, tal qual foi feito na fase de diagnósticos, para que a sociedade possam vir apresentar projetos. Flávio aprovou a idéia e disse que precisamos trabalhar com antecedência para podermos fazer a divulgação efetiva. Leonardo acrescentou que as reuniões abertas serão boas, pois poderemos contar com as pessoas que contribuíram na fase de diagnóstico. Charles disse que as reuniões precisam ser abertas, para possibilitar que qualquer pessoa que tenha uma ideia possa ter a oportunidade de transformá-la em um projeto. Acha ainda que tem que haver uma ampla participação da sociedade para que não seja um plano de gabinete e sim um plano objetivo. O Sr. Flávio optou por ampliar até o dia 15 de agosto o prazo para o recebimento de projetos no formulário através de e-mail. Finalizando, o Sr. Marcos informou ao Sr. Charles que a COMUSICA está enviando para a Fundação um ofício questionando o projeto Roda de Choro, que apresenta o mesmo grupo sempre, e não tem critérios definidos. O Sr. Charles esclareceu que como não há projetos e políticas públicas pré-definidas, a Fundação vem analisando os projetos que recebe, a acaba abrindo espaço

para quem chega na frente ou para quem é mais articulado. Acredita que com as modificações que estamos propondo para a política cultural, poderemos institucionalizar a cultura, para que futuro tais escolhas se dêem por meio de editais. Após a certificação de que nenhum dos presentes desejava fazer mais considerações, foi dada por encerrada a reunião. Eu, Leonardo Cerqueira de Oliveira, lavrei esta ata na presente data em nome do CMC.

Petrópolis, 12 de julho de 2010.